

Chiarelli pede mais detalhes do acordo

BRASÍLIA — O Senador Carlos Chiarelli (PFL-RS), Presidente da Comissão Especial da Dívida Externa do Senado, acusou ontem o Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, de sonegar informações ao Congresso Nacional e à opinião pública a respeito do acordo da dívida externa negociado com os bancos credores privados. Chiarelli divulgou ontem a versão completa do protocolo do acordo com os bancos concluído no último dia 22 — a chamada **term-sheet** —, anotando discrepâncias e omissões em relação aos termos oficiais do protocolo anunciados pelo Ministério da Fazenda.

— Conseguimos clandestinamente um documento que deveria ter sido divulgado para toda a Nação — afirmou o Senador, em entrevista coletiva concedida ontem.

As principais críticas alinhadas pelo Presidente da Comissão da Dívida Externa no texto distribuído por

sua assessoria estão relacionadas à insuficiência dos recursos novos com que se comprometeram os bancos credores para o período 88/89 e às condicionalidades “detalhadas e abrangentes” vinculadas aos financiamentos do Banco Mundial (Bird) para a liberação dos desembolsos dos bancos. O período de carência de oito anos para o início do pagamento da dívida privada reescalada não será pleno, como apontou também o Senador, na medida em que o País se comprometeu a realizar pagamentos do principal no período abrangido pela carência.

Chiarelli fez questão de anexar ao documento distribuído ontem cópias dos telegramas enviados pela Comissão do Senado ao Ministro Mailson da Nóbrega solicitando sua presença no Congresso e o envio do termo preliminar do acordo da dívida para exame dos parlamentares.